

Toxicidade de produtos fitossanitários para *Trichogramma galloi* Zucchi, 1988 (Hymenoptera: Trichogrammatidae) na fase de ovo-larva

Frontino M. Nunes¹; Rodrigo L. Oliveira¹; Pablo C. Gontijo¹; Kaio C. Azevedo¹; Geraldo A. Carvalho¹; Harley N. Oliveira².

¹Universidade Federal de Lavras, Departamento de Entomologia, Laboratório de Seletividade, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, frontinom@yahoo.com.br

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa CPAO, Rodovia BR 163, km253,6, Dourados MS, Caixa Postal 449, CEP 79804-970, harley@cpao.embrapa.br

Algumas espécies de *Trichogramma* vêm sendo utilizadas em liberações inundativas em diversos países para o controle de pragas de importância agrícola, destacando-se *Trichogramma galloi* como um importante parasitoide de ovos da broca-da-cana. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a toxicidade dos compostos espinosade, tiametoxam, fipronil, diurom + hexazinona, trinexapaque-etílico, *Metarhizium anisopliae* e sulfometurometílico sobre as gerações F₁ e F₂ de *T. galloi* quando tratado na fase de ovo-larva. Como testemunha empregou-se água destilada. Cartelas com ovos de *Anagasta kuehniella*, contendo o parasitoide no período de ovo-larva, foram tratadas por meio de pulverização, via torre de Potter, conforme recomendações da IOBC, e mantidos a 25±2°C, UR de 70±10% e 14h de fotofase. Foram avaliadas a porcentagem de emergência dos espécimes das gerações F₁ e F₂, e a capacidade de parasitismo para os insetos da F₂. O bioensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com nove tratamentos e cinco repetições, sendo cada uma formada de seis cartelas individualizadas contendo ovos do hospedeiro. Os produtos foram enquadrados em classes toxicológicas conforme critérios da IOBC. Quando avaliada a porcentagem de emergência da geração F₁, os compostos diurom + hexazinona, trinexapaque-etílico, *Metarhizium anisopliae* e sulfometurometílico foram enquadrados na classe 1 (inócuos). Espinosade e fipronil foram considerados pouco tóxicos (classe 2) a *T. galloi*. Tiametoxam afetou negativamente este parâmetro, sendo enquadrado na classe 4 (tóxico). Para os parasitoides da geração F₂, espinosade, tiametoxam e fipronil causaram redução na porcentagem de emergência e capacidade de parasitismo de *T. galloi*, sendo considerados tóxicos (classe 4). Os demais compostos foram considerados seletivos a este parasitoide, sendo enquadrados na classe 1.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar, Parasitoides, Seletividade.

Apoio: FAPEMIG, CNPq, Capes, NEMIP